



Práticas recomendadas para prevenir infecções

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS EM CENTROS DE SAÚDE.

POR: DARREL HICKS, ESPECIALIZADO E NACIONALMENTE RECONHECIDO NO CONTROLE DE INFECÇÃO.

Nos Estados Unidos, cerca de 1,7 milhão de pacientes são afetados anualmente por infecções relacionadas à atenção médica (HAI). Estima-se que um terço desses casos possa ser evitado seguindo os regulamentos de prevenção de infecções.¹ A transmissão de HAI está associada a diferentes fontes: pacientes, equipamentos médicos e superfícies. Nos últimos anos, o uso de dispositivos móveis por profissionais de saúde (telefones celulares, tablets, computadores móveis e impressoras) expandiu-se rapidamente. Embora esses dispositivos tenham melhorado significativamente a experiência do paciente, eles também podem abrigar organismos infecciosos prejudiciais que, por sua vez, geram novos riscos de transmissão de microrganismos, comprometendo os cuidados médicos.

Para que os hospitais protejam adequadamente pacientes e funcionários, é essencial estabelecer protocolos para limpeza e desinfecção de dispositivos e práticas para proteção contra infecções.

A Agência de Pesquisa e Qualidade da Atenção Médica, entre outras organizações, destacam a importância da limpeza e desinfecção para reduzir o impacto do IAAS². Os termos "limpeza" e "desinfecção" têm definições significativamente diferentes, portanto, é importante distingui-las corretamente.



A REGLA 5:1

Após a desinfecção de um dispositivo no início de uma jornada de trabalho, uma boa regra geral que ilustra uma proporção correta de limpeza versus desinfecção de dispositivos móveis comerciais é de 5 a 1. Em outras palavras, um dispositivo deve ser desinfetado após ter sido limpo com um pano de microfibra cinco vezes.

LIMPEZA DE DISPOSITIVOS MÓVEIS

É um processo manual que consiste em executar um movimento de lavagem com um limpador de microfibra ou micro denier umedecido (pano de lente). A limpeza de dispositivos móveis consiste em remover a sujeira visível ou presente das superfícies.

SOBRE MICROFIBRA: Os tecidos de microfibra são eficazes na remoção de umidade que contribui para o crescimento e a sobrevivência de microrganismos.

A microfibra é uma coleção de fibras sintéticas densamente construídas que fornecem seis vezes mais absorção do que os produtos de limpeza convencionais. Os panos de microfibra ajudam a impedir a propagação de micro-organismos prejudiciais, eles são capazes de remover grandes volumes de micróbios, incluindo esporos difíceis de matar. De acordo com o American Journal of Infection Control, a microfibra demonstra "depuração microbiana superior" em comparação aos produtos convencionais.³

Em testes publicados pela Agência de Proteção Ambiental (EPA), os limpadores de microfibra removeram até 98% das bactérias (e 93% dos vírus) das superfícies usando apenas água. O pano de microfibra geralmente é suficiente para matar diferentes tipos de bactérias. No entanto, muitas vezes é necessário um nível adicional de descontaminação para matar outras bactérias mais perigosas e duradouras.

DESINFECÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS

A desinfecção é um processo que elimina a grande maioria ou todos os micro-organismos patogênicos em uma superfície previamente limpa. A eficácia de qualquer desinfetante diminui quando há sujeira. Desinfetantes são usados para destruir micro-organismos que se abrigam em superfícies. De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), existem três níveis de desinfecção:⁵

DESINFECÇÃO DE ALTO NÍVEL: Destroi todos os micro-organismos, exceto aqueles com altos níveis de esporos bacterianos com "um germicida químico licenciado para comercialização como esterilizante" pela Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA). Esse nível de desinfecção é necessário para dispositivos que estão em contato com tecidos estéreis ou membranas mucosas, por exemplo: instrumentos cirúrgicos.

DESINFECÇÃO DO NÍVEL INTERMÉDIO: "Mata microbactérias, a maioria dos vírus e bactérias com um germicida químico registrado como tuberculocida" pela EPA. Estes são utilizados em áreas de hospital com altos fluxos de interação entre pacientes, visitantes e funcionários. Desinfetantes para áreas de nível intermediário incluem desinfetantes hospitalares registrados pela EPA, como hipoclorito de sódio (alvejante). Peróxido de hidrogênio ou lencinho à base de alvejante ou sprays, são geralmente eficazes. A Society for Healthcare Epidemiology of America (SHEA) recomenda o uso de uma solução de alvejante 1:10 para matar patógenos (por exemplo, C. difficile) que são de maior preocupação para os hospitais.

DESINFECÇÃO DE BAIXO NÍVEL: "Mata alguns vírus e bactérias com um germicida químico registrado como desinfetante hospitalar" pela EPA. Desinfetantes quaternários, ou quats, geralmente são usados em superfícies que são tocadas com muito menos frequência do que o resto, por exemplo: em áreas sem pacientes. Qualquer índice de eficácia de desinfetante deve ser registrado pela EPA e, portanto, cada desinfetante usado por um hospital deve ter um número de registro EPA na etiqueta. Para uma desinfecção adequada e para aliviar o risco de deixar bactérias nocivas na superfície dos dispositivos, é importante atender à chamada da Administração de Segurança e Saúde Ocupacional (OSHA) e seguir as instruções fornecidas para executar o processo de desinfecção no dispositivo usado.



DEFINIÇÕES DO CDC

LIMPEZA:

O processo pelo qual materiais estranhos (poeira e sujeira) são removidos da superfície de um objeto.

DESINFECÇÃO:

Um procedimento químico que elimina praticamente todos os micro-organismos patogênicos reconhecidos, mas não necessariamente todas as formas microbianas (endósporos bacterianos) em objetos inanimados⁶.

ITEM DE CUIDADOS COM O PACIENTE NÃO CRÍTICO:

Elemento que entra em contato com a pele, mas não com as membranas mucosas.

SUPERFÍCIE DE CONTATO CLÍNICO:

Uma superfície que pode ser tocada frequentemente (usando luvas) durante o atendimento ao paciente e depois entrar em contato com instrumentos, mãos, luvas ou dispositivos.

MELHORES PRÁTICAS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS

A diretriz do CDC para desinfecção e esterilização em unidades de saúde não aborda especificamente a questão dos dispositivos móveis. As melhores práticas para limpar e desinfetar esses dispositivos podem ser criadas com base em uma definição dada pelo CDC para um "elemento de atendimento ao paciente não crítico" e uma "superfície de contato clínico". As recomendações para os profissionais de saúde que precisam limpar e desinfetar seus dispositivos móveis após interagir com os pacientes são:

- 1 Desinfete o dispositivo umedecendo um pano macio com o produto de limpeza ou use um pano pré-umedecido. Nunca aplique líquido diretamente no dispositivo. Não permita que o líquido se acumule na tela ou em qualquer outra área do dispositivo.
- 2 Limpe cuidadosamente todas as superfícies do dispositivo. Certifique-se de limpar as teclas e os espaços entre elas. Após a limpeza, remova-o imediatamente com um pano macio e não abrasivo para evitar danos.
- 3 Deixe a unidade secar completamente antes de ser usada novamente.

É importante ter em mente que a maioria dos desinfetantes deixa materiais residuais que se acumulam ao longo do tempo. Para evitar esse problema, limpe o dispositivo com um pano com álcool isopropílico (pelo menos uma vez por turno).

RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

Essas recomendações são adaptadas do CDC pela Associação de Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia:⁷

BARRERA DE PROTECCIÓN: Coloque uma barreira impermeável ou resistente à água no dispositivo móvel. O CDC recomenda o uso de capas protetoras sobre "superfícies de contato clínico não críticas que são frequentemente tocadas, e também com luvas, durante o atendimento ao paciente".

FREQUÊNCIA: Desinfete o dispositivo móvel antes e depois de cada interação com um paciente ou sua família. Faça isso com um aprovado pela instituição para itens não críticos. O CDC recomenda continuar com a "desinfecção de baixo nível para cuidados ao paciente não críticos e equipamentos que tocam a pele".⁸

CRONOGRAMA: Siga um horário regular e padronizado para desinfetar seu dispositivo móvel. O CDC recomenda o uso de desinfetantes de baixo nível "regularmente" para dispositivos de atenção ao paciente não críticos.

LAVAGEM DAS MÃOS: Faça a lavagem das mãos antes e depois de usar um dispositivo portátil. O CDC recomenda descontaminar as mãos após o "contato com objetos inanimados, em relação ao paciente".

SELECIONANDO PRODUTOS DE LIMPEZA

Existe uma ampla gama de produtos de limpeza registrados na EPA para o controle das infecções em instalações médicas. Segurança, vida útil, compatibilidade de materiais e aplicação na hora de selecionar os produtos disponíveis é importante. A área específica do hospital determina o nível de limpeza e desinfecção necessário.

AUMENTAR A CONSCIÊNCIA AUMENTO DO CUMPRIMENTO

Além de estabelecer boas práticas e padronizar processos que contribuem para limpar e desinfetar dispositivos móveis para atendimento médico, os especialistas concordam que os departamentos de controle de prevenção de infecções devem implementar procedimentos que lhes permitam aumentar a conscientização e monitorar o uso de novas tecnologias em suas instalações. Nas entidades que fornecem dispositivos portáteis para sua equipe, devem ser incluídos como parte do software incorporado: informação e lembretes sobre o cumprimento.



SOBRE O AUTOR: Darrel Hicks É reconhecido nacionalmente por sua experiência e liderança na prevenção e controle de infecção por limpeza. Ele começou sua carreira gerenciando serviços de limpeza e recentemente ocupou o cargo de diretor de serviços ambientais em um hospital premiado nos Estados Unidos.

O Sr. Hicks atuou como Presidente da Associação Internacional de Donas de Casa Executivas (IEHA) e como Proprietário de Casa Executivo Registrado (REH), destacando-se entre mais de 3.500 associados. Ele também é membro ativo da Sociedade Americana de Serviços Ambientais para o Cuidado da Saúde (ASHES) e detém o título de Profissional Certificado em Serviços Ambientais para o Cuidado da Saúde (CHESP).

O Sr. Hicks é autor de Wiley Publishing, *Infection Control for Dummies*, entre outros escritos, ele também publicou inúmeros artigos em revistas profissionais relacionadas à saúde, reafirmando seu compromisso de oferecer um ambiente mais limpo, mais seguro e saudável em instituições de saúde.

Fonte

1. Study finds dangerous bacteria on cell phones of hospital based patients. Elsevier. (2011).
2. Environmental Cleaning for the Prevention of Healthcare-Associated Infections (HAI) - Research Protocol | AHRQ Effective Health Care Program. (2014, August 25). <http://1.usa.gov/1SZf3q5>
3. Microbiologic evaluation of microfiber mops for surface disinfection. (2007, November). <http://bit.ly/1OkzhoF>
4. *Using Microfiber Mops in Hospitals*. (2004). Washington, DC: U.S. Environmental Protection Agency. <http://1.usa.gov/1UNo2Mf>
5. Sterilization or Disinfection of Medical Devices. (2012, December 21). <http://1.usa.gov/1Oc297Q>
6. Ibid.
7. iPads, droids, and bugs: Infection prevention for mobile handheld devices at the point of care. (2013, November). <http://bit.ly/1rLODO3>
8. Favero, M. S. (2007). Disinfection and Sterilization in Healthcare Facilities. *The Combined Approach of Chemistry and Microbiology ACS Symposium Series New Biocides Development*, 31-50. <http://1.usa.gov/1OkutQe>

Para mais informações, visite www.zebra.com/healthcare



Sede corporativa e NA
+1 800 423 0442
inquiry4@zebra.com

Sede na Ásia-Pacífico
+65 6858 0722
contact.apac@zebra.com

Sede da EMEA
zebra.com/locations
mseurope@zebra.com

Sede na América Latina
+1 847 955 2283
la.contactme@zebra.com